

Programas de segurança comportamental: O que fazer?

Hopkins 2006

- PSC são largamente defendidos como meio de aumentar a segurança do trabalho, em associação com outras estratégias, como as de cultura de segurança.
- Há diversos tipos de programas no mercado, mas todos objetivam encorajar trabalhadores a se comportar de modo mais seguro.
- PSC são controversos, especialmente quando associam punições a trabalhadores
- Sindicatos denunciam: PSC = culpa da vítima.
- Questão: Quem é responsável pela segurança

Requisitos de PSC?

- Que supervisores/operadores (“staff”) da linha de frente observem comportamentos de segurança de seus colegas
- Que forneçam feedback do tipo “um a um” dos resultados
 - Feedback requer sensibilidade e treinamento
 - Feedback pode ser coletivo
 - Medições e relatos devem ser freqüentes (repetidos)

A Falácia da Mono-causalidade

- Popularidade de PSC sustentam-se na idéia de que a maioria dos acidentes são causados por “fatores humanos”.
- Conclusão habitual: O foco da prevenção de acidentes deve ser mudado de soluções de engenharia para a adesão / obediência às práticas de trabalho seguras.
- Responsáveis por PSC afirmam que eles são mais do que meros sistemas de mudanças de comportamentos, mas sua ênfase está em mudanças de comportamentos.

A falácia da mono-causalidade 2

- O pressuposto de que o acidente tem uma só causa ou causa primária é uma falácia.
- Acidentes decorrem de redes de fatores em interação
- Embora o ato inseguro possa ter disparado o acidente ele deve ser visto mais como algo a ser explicado do que como explicação em si.
- Exemplo:

Exemplo: Queda em escada

- Queda descendo escada sem apoiar-se em corrimão por usar ambas as mãos para carregar ferramentas em função de pressão de tempo.
- Outros fatores:
- A inclinação dos degraus era excessiva (steep), designers não consideraram a inclinação, porque não adotam filosofia de design sem perigos, porque encarregados da fiscalização não impõem adesão aos regulamentos relevantes.

Estágios da Segurança: Nova Apresentação da Falácia da Mono-causalidade

- UK Oil and Gas Industry (Step change Group):
 - 1) Exaustão de Melhorias de Engenharia
 - 2) Exaustão de melhorias com Sistemas de Gestão de Segurança.
 - 3) Mudanças de comportamento
- Hale & Hovden (1998):
 - 1) Idade de melhorias técnicas e de engenharia sucedida nos anos 60 -70 por
 - 2) Idade de melhorias centradas em intervenções sobre fatores humanos e
 - 3) Idade em que a estrutura e a gestão do funcionamento torna-se crucial

- Atualmente, mesma na Ind de gás e óleo a análise de origens de comportamentos inseguros mostra fatores causais cuja eliminação ou redução não depende de técnicas de mudanças de comportamentos.
- Há sistemas que não cometem esse erro: diante de "erros" não promovem PSC e sim, buscam identificar fatores que contribuíram para esses erros.

Atribuição de culpa

- Independentemente da intenção dos defensores de PSC, sua abordagem associa-se com tendência a culpar as vítimas. Por que?
- Explicação versus culpa:
- Explicação: processo racional sujeito a avaliação empírica. Há evidências nesse sentido?
- Culpa: resposta fundamentalmente emocional, que vai além da razão.
- Em eventos adversos há tendência de alocar culpa no ponto em que termina a explicação.

Hierarquia de controles

- Eliminar o risco ou perigo
- Controles de engenharia - reduzir níveis de exposições
- Controles administrativos
- Proteções pessoais

- Controles que dependem dos trabalhadores da linha de frente fazendo a coisa certa podem nunca ser totalmente confiáveis.

- Todo mundo, e isso inclui eu e você, é às vezes, descuidado, complacente, confiante em excesso, teimoso. Às vezes, cada um de nós distrai-se, fica desatento, chateado e cansado.

Ocasionalmente, tentamos a sorte (take chance), não compreendemos, ou interpretamos ou lemos mal. Essas são características totalmente humanas. Por que somos seres humanos e porque todos esses traços são fundamentais e construídos dentro de cada um de nós, os equipamentos, máquinas e sistemas que nós construímos para nosso uso devem ser feitos de modo a acomodar o esse nosso jeito, e não o contrário.

- **Segurança baseada em comportamentos (SBC) refere-se ao mais baixo nível da hierarquia de controles.**
- **SBC dirige sua atenção para as estratégias de prevenção menos efetivas**
- **PSC podem levar ao abandono do compromisso com a hierarquia de controles.**
 - **EX p 7 (citação)**
- **Registro de perigos e fatores de riscos tratados como “interferência não desejada”**

- Há programas de segurança centrados em operadores da linha de frente que não padecem das mesmas restrições de PSC. Ex: procedimentos de mini avaliações de riscos conduzidas no início de atividades considerando todos os riscos potenciais
- **SLAM: STOP, LOOK, ASSESS, MANAGE**
- **SLAM pode degenerar-se rapidamente**
-

O que PSC perdem?

- PSC encorajam foco em comportamentos com determinadas características:
 - Prontamente observáveis (vistos a olho nu)
 - Ocorrer com frequência

O que PSC perdem?

- Entre os comportamentos envolvidos em AT destacam-se:
 - atalhos na recuperação de incidentes e disfunções em situações de pressão de tempo e de produção.
 - Falhas na implementação de permissões para trabalho, ou de isolar plantas que devem ser isoladas, ou responder apropriadamente a alarmes
- O observador casual não identifica esses tipos de comportamentos

- É claro que o foco em comportamentos que ocorrem com frequência e são prontamente observáveis inevitavelmente restringe a atenção a número muito limitado e uma classe trivial de comportamentos.
- PSC não tem nenhum impacto em acidentes que ocorrem sem falhas ativas da parte dos operadores e que resultam de falhas na concepção e na tomada de decisões pela alta gerência.

Comportamentos dos gestores

- Se PSC não incluem os comportamentos dos gestores eles serão relativamente ineficazes por não considerarem fator crucial para acidentes e porque ensejarão resistência por parte dos trabalhadores.
- Comportamentos de gestores cruciais para segurança:
 - Encontros freqüentes com trabalhadores para discutir segurança
 - Rapidez nas respostas a sugestões de segurança oriundas dos trabalhadores

Sugestões de medidas para promover a adesão de gestores à segurança

- Lista (p 10)

- As medidas não abordam comportamentos de gerentes que contribuem de modo significativo e direto para acidentes
- Nessas estratégias pode-se ver tendência a direcionar o foco da atenção para cima, para comportamentos de gerentes
- O sucesso de PSC na abordagem de comportamentos de gerentes pode promover melhorias da cultura e do clima de segurança das organizações.

PSC funcionam?

- Há evidências que PSC têm efeitos benéficos, mas há casos em que eles falham.
- O aspecto crucial da distinção entre PSC que funcionam e não funcionam é a confiança entre gestores e trabalhadores.

- PSC arriscam-se a assumir que o comportamento inseguro é a causa única de acidentes e focalizá-los. Falácia da mono-causalidade.
 - Falhas ativas são o último elo de cadeia causal
- PSC terão maior impacto se focalizarem os comportamentos dos gerentes
- Falha importante de PSC é que não alcançam comportamentos como os re-ligação de processos interrompidos temporariamente e nem AT sem participação de falhas ativas
- PSC não funcionam onde os trabalhadores não confiam nas gerências